

BOLETIM INFORMATIVO



Sexta-feira, 01 de Dezembro de 2017

nº298

ASPACER sedia reunião do PAM

No dia 29, a ASPACER foi sede da última reunião dos integrantes do PAM – Plano de Auxílio Mútuo, liderada pelo soldado PM integrante do Corpo de Bombeiros, Fábio Ricardo Thomazini. A Associação, através do Grupo de Excelência (GE) de Saúde e Segurança do trabalho participa do Plano desde o início deste ano. “É uma vocação desse Grupo o rápido auxílio a chamados

de emergência que envolvam incêndios na região”, destacou. “Através dessa ação, demonstramos a disposição do setor em colaborar e contribuir com a comunidade regional, reafirmando o compromisso da ASPACER com a qualidade de vida das pessoas”, complementou Luís Fernando Quilici, diretor de relações institucionais e governamentais da ASPACER.

ASPACER participa de workshop sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável na mineração brasileira

A Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo recebeu no dia 28 de novembro, o workshop “Mapeando os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) na mineração brasileira”, promovido pelo Ministério de Minas e Energia. O diretor executivo da ASPACER, Almir Guilherme participou do encontro. São Paulo é o quarto Estado a receber o evento que visa elencar ações sustentáveis das empresas de mineração para apresentar no próximo ano uma publicação sobre a importância

da atividade para a sociedade.

O MME vai apresentar no primeiro semestre de 2018 uma publicação com a compilação das iniciativas de algumas empresas com os exemplos coletados este ano. O ministério espera que o Programa se torne uma “chancela” do MME e do Programa da Organização das Nações Unidas para o desenvolvimento em relação à sustentabilidade do setor mineral. Fonte: Secretaria de Energia e Mineração de São Paulo

Construção quer multas maiores para caminhões com peso a mais

Representantes do setor de construção pleiteiam aumento de valor e aplicação de multas para veículos que carregam excesso de peso nas rodovias públicas e concessionadas do país. Um dos pedidos é o fim de uma tolerância de até 5% além do peso máximo permitido por rodovia, diz o diretor da Fiesp Newton Cavalieri. “Acima desse percentual, o valor da multa aumenta a cada 200 quilos de excesso; um peso de 1,5 tonelada além do tolerado paga R\$ 324, o que é desprezível.” As construtoras são responsabilizadas por danos ao pavimento, mas não deveriam, porque as rodovias são usadas de maneira inadequada, afirma Cavalieri. “Isso acontece muito onde há concessão. A aplicação de multas também é falha, o que causa atritos também com a ANTT (agência do setor)”, diz José Martins, presidente da Cbic (câmara da construção). Essa é a principal proposta de um documento que a Fiesp torna público nesta quinta-feira (30). A ideia não é arrecadar com as multas, mas coibir veículos com muito peso. Fonte: Jornal Folha de S.Paulo

Pacote de mineração ganha nova cara e desagrada empresas

O pacote de mudanças na indústria de mineração, lançado em julho por meio de três medidas provisórias, saiu do Congresso Nacional desfigurado. As alíquotas de royalties cobradas na exploração do minério de ferro ficaram mais altas do que o inicialmente previsto pelo governo, a nova agência reguladora saiu inchada e com aumentos salariais para os servidores da área, a MP que buscava modernizar 23 pontos do código em vigência há 50 anos caducou sem ser votada. Atualmente os royalties cobrados sobre a exploração do minério de ferro são de 2% da receita líquida. A proposta do governo era de alíquotas que variavam conforme o preço internacional de mercado. A arrecadação da Cfem atingiu R\$ 1,8 bilhão no ano passado e a estimativa era de um aumento próximo a 80%, que deve subir ainda mais. A maior parte vai para municípios e Estados, mas o Congresso incluiu uma pequena fatia dos royalties para prefeituras de cidades indiretamente impactadas - por exemplo, cortadas por ferrovias ou com portos. Fonte: Valor Econômico